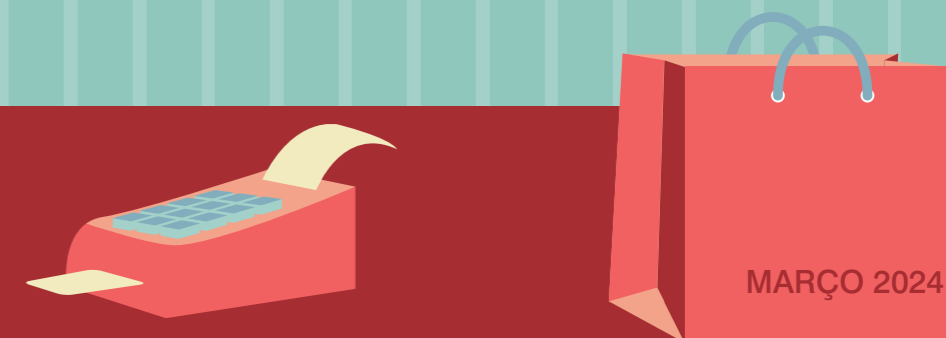


# Pesquisa Mensal de Comércio



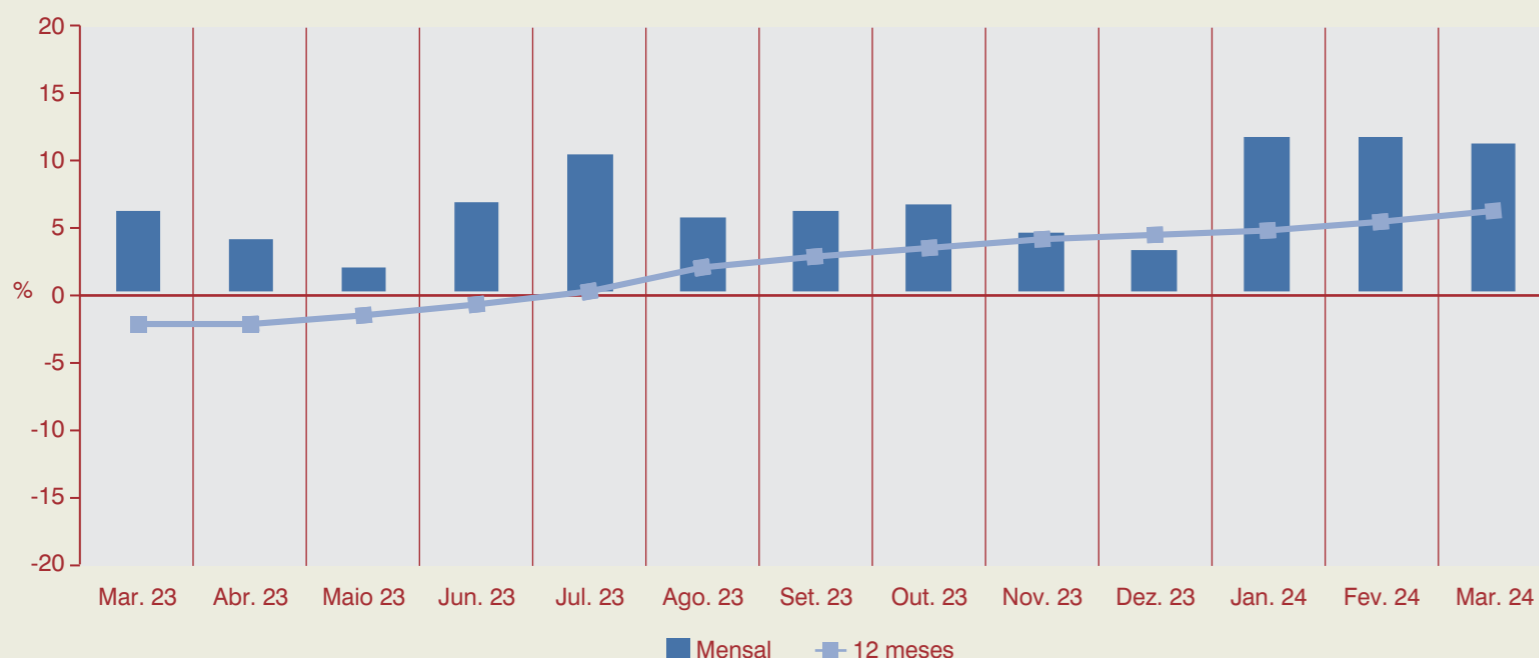
## Em março, vendas do varejo baiano crescem 3,1%

O comércio varejista baiano expandiu suas vendas em 3,1% em março de 2024, frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. Já no nacional houve estabilidade (0,0%), considerando a mesma base de comparação. Com relação a igual mês do ano anterior, a Bahia apresentou a taxa expressiva de 11,1%, segundo melhor dentre os estados, e 17ª taxa positiva consecutiva (Gráfico 1). No Brasil, na mesma base de comparação, as vendas expandiram em 5,7%.

No trimestre, as variações também foram positivas em 11,4% e 5,9%, respectivamente, no âmbito estadual e federal (Gráfico 2). A expansão nas vendas do varejo nesse período revela que o setor segue influenciado por fatores positivos como juros mais baixos, mercado de trabalho mais forte e transferências governamentais. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela

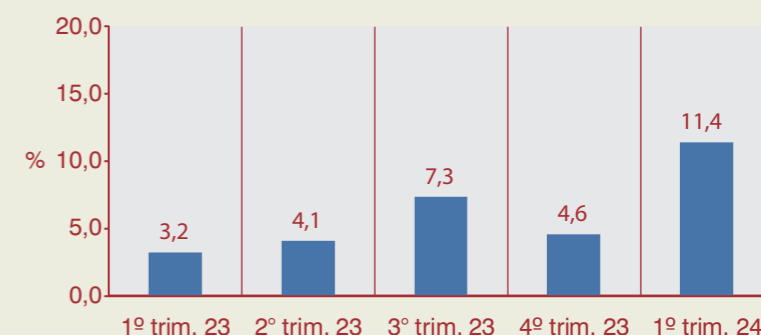
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Mar. 2023-Mar. 2024



Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.

Gráfico 2 – Volume de vendas do comércio varejista Bahia – 1º trim. 2023-1º trim. 2024



Fonte: IBGE-Pesquisa Mensal do Comércio (2023).

Elaboração: SEI/CAC.

(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação do trimestre em relação ao trimestre anterior. Dados ajustados sazonalmente.

Em relação ao ano anterior, apesar elevação dos preços, as vendas foram influenciadas por *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, segmento de maior peso para o setor. Nesse mês houve desaceleração na elevação dos preços para o grupo *Alimentos e bebidas*. De acordo com os dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou, nos meses de fevereiro e março de 2024, as taxas de 0,95% e 0,53%, respectivamente. Além do que, nesse ano, a comemoração da Semana Santa ocorreu em março, ao invés de abril, como verificado em 2023.

## ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

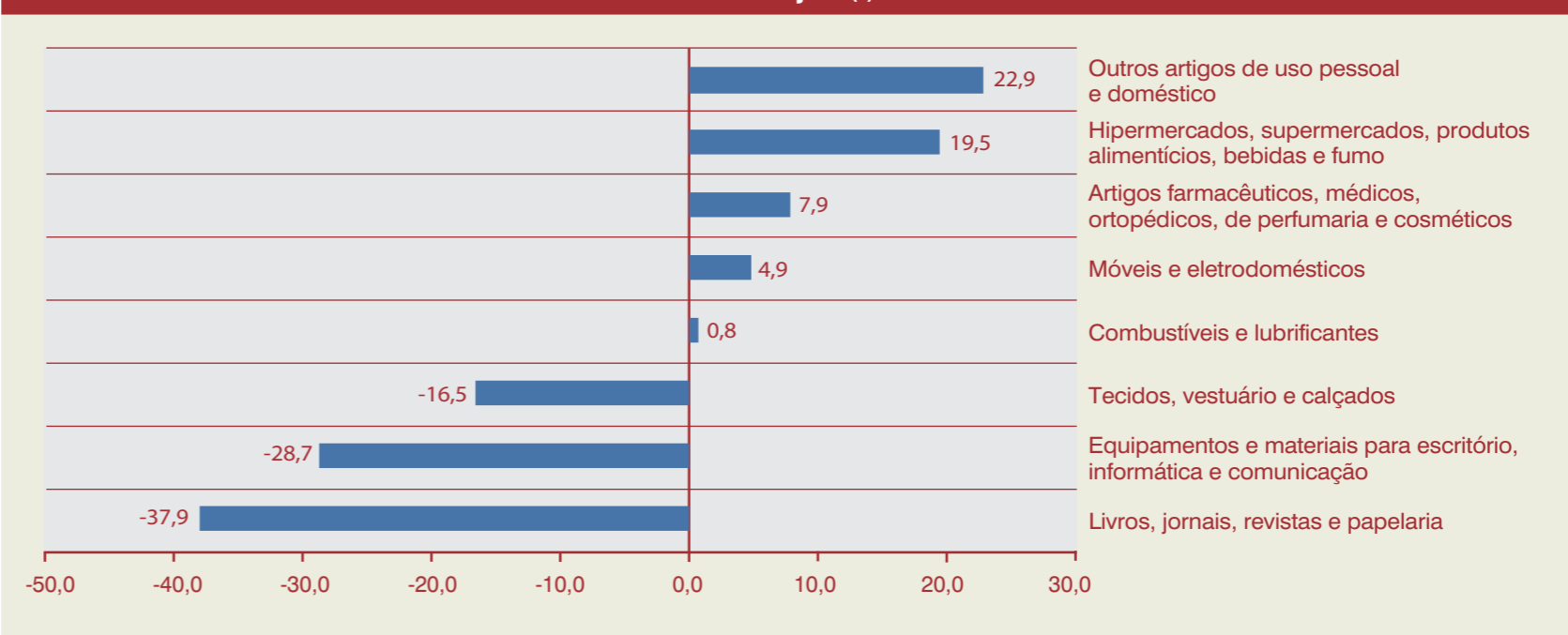
Por atividade, em março de 2024, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de março de 2023, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (22,9%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (19,5%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (7,9%), *Móveis e eletrodomésticos* (4,9%) e *Combustíveis e lubrificantes* (0,8%). *Tecidos, vestuário e calçados* (-16,5%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-28,7%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-37,9%) registraram taxas negativas. No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Hipermercados e supermercados, Móveis e Eletrodomésticos* cresceram 21,6%, 6,5%, e 4,2%, respectivamente (Gráfico 3).

Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, Outros artigos de uso pessoal e doméstico e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* exerceram as maiores influências positivas para o setor.

*Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista, manteve crescimento nas vendas pelo décimo mês consecutivo. Esse comportamento é influenciado pela menor pressão dos preços, aumento da massa real de rendimento e realização da Semana Santa, que nesse ano ocorreu em março, ao invés de abril, como ocorrido no ano 2023.

*Outros artigos de uso pessoal e doméstico* é o segundo a influenciar as vendas no varejo baiano. Após sofrer os impactos de uma crise contábil em algumas empresas grandes atuantes no mercado, que levou ao fechamento de lojas físicas, essa atividade que engloba lojas de departamentos, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos etc. registra, pelo terceiro mês consecutivo, comportamento positivo, tendo no mês de março a taxa expressiva de 22,9%, influenciada pelas vendas dos ovos de Páscoa.

Gráfico 3 – Volume de vendas das atividades do comércio varejista<sup>(1)</sup> – Bahia – Mar. 2024



Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2024

Atividade	Mensal <sup>(1)</sup>			Ano <sup>(2)</sup>	Acumulado 12 meses <sup>(3)</sup>
	Jan.	Fev.	Mar.		
<b>Comércio Varejista</b>	<b>11,6</b>	<b>11,7</b>	<b>11,1</b>	<b>11,4</b>	<b>6,8</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	10,8	5,6	0,8	5,6	9,5
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	16,4	14,3	19,5	16,8	8,3
2.1 - Hipermercados e supermercados	17,7	15,4	21,6	18,3	8,6
3 - Tecidos, vestuário e calçados	0,3	2,5	-16,5	-5,0	-7,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,4	4,6	4,9	3,9	2,1
4.1 - Móveis	3,9	6,7	6,5	5,7	0,0
4.2 - Eletrodomésticos	1,2	3,0	4,2	2,8	5,0
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	7,5	14,8	7,9	9,9	10,3
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	101,5	29,9	-28,7	14,0	12,7
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-33,3	-15,9	-37,9	-28,7	-27,4
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,4	20,7	22,9	13,9	-4,3
<b>Atacado Selecionado e Outros<sup>(4)</sup></b>	<b>10,9</b>	<b>12,2</b>	<b>5,8</b>	<b>9,5</b>	<b>5,4</b>
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	12,6	12,4	-3,2	6,5	4,0
10 - Materiais de construção	18,4	24,1	7,4	16,0	12,7
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,1	9,6	-5,5	2,8	-2,9

Fonte: IBGE/PMC.  
Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.  
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.  
(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.  
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

O terceiro a influenciar as vendas do setor foi *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*. O seu desempenho decorre da fraca base de comparação, uma vez que, em igual mês do ano passado, a taxa foi negativa (-0,1%). Além disso, houve desaceleração no grupo *Saúde e cuidados pessoais*.

### COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado denominado de *Atacado selecionado e outros*, e que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, apresentou expansão de 5,8% nas vendas, em relação a igual mês do ano anterior. No acumulado do ano, houve crescimento de 9,5%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou taxa negativa de -3,2% nas vendas em relação a igual mês do ano anterior. Nesse mês, as vendas no segmento refletem uma acomodação, uma vez que a atividade vinha registrando um ritmo de crescimento consecutivo nos últimos seis meses. Para a análise do trimestre, a variação foi positiva em 6,5%.

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 7,4% na comparação com o mesmo mês de 2023. Esse movimento é atribuído ao arrefecimento dos preços de alguns produtos comercializados no ramo, como nos itens de *Ferragens, Tinta, Revestimento de piso e parede* etc., geração de emprego e elevação real da massa salarial. Para o acumulado do ano houve crescimento nas vendas em 16,0%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrada retração de 5,5%. O recuo verificado nas vendas nesse segmento se deve ao efeito base em comparação ao ano passado e ao fato de parte da demanda dessa atividade ter sido direcionada para o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*. Para o trimestre a taxa foi positiva em 2,8%.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORIAÇÃO  
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 [www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

